

REPUBLICA

ANNO IX

YTÚ, QUINTA-FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1908

NUMERO 665

REPUBLICA

Orgãos dos interesses do municipio

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

-Seção livre e Editaes-

Linha \$200 [Repetição \$100]

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDACÇÃO E OFFICINAS

-RUA DO COMMERCIO-62

A Redacção não é responsável pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á redacção devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

Publicações, contratos, pagamentos e recebimentos com o gerente

J. PERY DE SAMPAIO

Barão de Itahym

Após longa e dolorosa enfermidade, que causava o desespero dos seus muitos amigos, finou-se, segunda-feira ultima, ás 6 horas da manhã, o distinctissimo ytmano sr. Bento Dias de Almeida Prado, venerando Barão de Itahym.

O saudoso finado contava 86 annos de idade, era natural desta cidade e irmão dos srs. Carlos e José Vasconcellos de Almeida Prado e da exma. sra. d. Anna de Almeida Fonseca, actualmente residentes na Capital.

Verdadeiro caracter de benemerito, foi benefeitor de muitas pessoas e de muitas associações philanthropicas, tendo nessas magnanimas acções, despendido algumas centenas de contos.

Em 1884 deu a liberdade a cerca de duzentos escravos, não querendo que em suas vastas propriedades existisse o brago escravo.

Por esses seus immensos e beneficos actos de caridade o excellentissimo cidadão era estimadissimo

mo e respeitado por todos os ytmanos.

No dia do seu fallecimento, em signal de pezar pelo passamento do benemerito ytmano, foi hasteada em funeral, a bandeira nacional na Camara Municipal, Club União Ytmano, Companhia Força e Luz e na redacção do jornal local.

O seu enterramento effectuou-se segunda-feira, ás 5 horas da tarde com grande acompanhamento. O riquissimo caixão, primoroso trabalho do habil armador sr. José Xavier da Costa, foi carregado á mão da casa da residencia até a Matriz e dahi até o cemiterio publico.

O corpo foi solennemente encommendado na residencia, Igreja Matriz e Cemiterio, sendo celebrante o revdm. P. Elizario de Camargo Barros, zeloso vigario desta freguezia.

Na Matriz a encommendação foi acompanhada pela excellente orchestra regida pelo distincto maestro Tristão Mariano.

Estavam sobre o seu athaude as riquissimas cores:

«Eternas saudades de sua esposa»

«Gratidão da Santa Casa de Misericórdia»

«Lembrança de Sua Sobrinha Nhazinha»

«Gratidão de Thereza de Almeida Prado e filho»

«Saudades de Artemio e familia»

«Ao seu Benefeitor—Asylo de Mendicidade»

«Saudades de sua affhada Lolita»

«Saudades de seu sobrinho Tito»

«Gratidão e saudades de José e familia»

Entre o numero de acompanhamentos vimos as seguintes pessoas.

Srs. Drs. Carlos Alberto Vianna, Joaquim Mamede da Silva, Antonio Constantino da Silva Castro, Luiz Gabriel de Freitas, Manoel Maria Buens, Nicancr de Amada Portendo, José Corrêa Pacheco e Silva Mamedes, Benedito Ribeiro e Manoel de Barros Sampaio, Srs. Francisco Benedito Ribeiro, Carlos Gallet,

Irineu de Souza, Carlos Geribello, Adolpho Bauer, José Maria Alves, Carlos Grellet Junior, Antenor Dias Galvão, Antonio de Paula Leite Sampaio, João de Almeida Mattos, José Vasconcellos de Almeida Prado, Francisco Pereira Mendes Filho, Marcelino Cardoso de Camargo, Julio Rubino dos Santos, Francisco Pereira Mendes, José Maria Galvão, Antonio Penalba da Costa, João Leite, Francisco Mariano da Costa, Misael de Campos, Frederico José de Moraes, Manoel de Paula Leite, Evaristo Galvão de Almeida, Luiz Gonzaga da Costa, Godofredo Carneiro, Luiz Gonzaga Biendo, Francisco Falcato, Salles Cury, Luiz Feliz de Oliveira, Balthazar Misorelli, Artílio Borges, José Castanho, Gilberto Carneiro, Antonio Gallinha da Costa, Jorge Bresciani, Oscar Geribello, Renato Castanho, Fernando Pereira Mendes, Virgílio Castanho, Luperçii Borges, Ignacio Bueno de Negreiros, João Valente Barbas, Jorge Simeira, Alceu Geribello, Theodoro de Lima, Antenor Guimarães, Pedro Bauer, Antonio Ferraz de Toledo, Otávio Novaes, Manoel Galvão, Ataliba de Almeida Toledo, Alberto Gomes, Alfredo Bauer, Servulo Corrêa F. e Silva, Luiz Guimarães Camargo, João Chesnay, Jorge de Almeida, Antonio C. de Almeida, Francisco da Rocha Freire, José Xavier da Costa, Luiz Carlos Berrine, Joaquim Barboza da Silva, Adolpho Galvão, José Antonio da Silva Pinheiro, João Pery de Sampaio, Eduardo Galvão, Antonio Guilherme de Almeida, Francisco Rodam, Antonio Mariabo Junior, Sebastião Martins de Mello, Francisco Corrêa de Barros, Abrãáo Borsari, Antonio de Paula Leite Sobrinho, José Belfonso de Oliveira, Antonio de Paula Leite de Barros, José de Amada Portendo, Jovianino de Souza Fracina, Joaquim Galvão de França Pacheco, Misael de Almeida, Joaquim Dias Galvão, Joaquim Victorino de Toledo, Antonio A. de Queiroz Telles, João Carlos de Camargo Teixeira, Felipe de Alruçilla, Antonio da Silveira Portinho Soares, Caetano Barresi, Bento Soares, Arthur Leite, Adriano Elias e muitas outras pessoas, cujos nomes não pudemos notar.

Uma commissão representando a Santa Casa de Misericórdia, composta dos srs. Adolpho Bauer, Joaquim Victorino de Toledo e Manoel de Paula Leite de Barros.

Por telegrammas representou o dr. João Martins de Mello Junior, o dr. Joaquim Mamede da Silva.

Representou o sr. Arsenio Corrêa Galvão, o sr. Joaquim Galvão de França.

—Segunda-feira proxima, 24 do corrente ás 8 horas será resada em sua intenção, uma missa de sétimo dia, na igreja Matriz.

—A desolada viuva exma. sra. d. Anna de Al-

meida Prado, dignissima Baroneza de Itahym e a toda a sua familia; apresentamos os nossos sentidos pezames.

O Sorongo

Nos primeiros dias de Março de 1865, nos largos portões dos quartéis, nas esquinas das ruas e praças da bella capital do Ceará, rufavam tambores e resoavam cornetas: era o Brazil, que, pelo estridente som dos bellicos instrumentos, chamava seus filhos ás armas para defenderem o solo sagrado da patria, ameaçado pelos verdugos de Lopez.

A mocidade entusiasta alistava-se nos batalhões de voluntarios para ir morrer pelo Brazil nas charuecas do Paraguay.

D'envolta com essa rapaziada arrancada ao conchego do lar, pela inspinada aggressão inimiga, assentára praça um mestiço, escoria da população.

Era um idiota; vivia constantemente embriagado pelas ruas, dormindo pelas calçadas e respondendo com palavras obscenas ás chufas da garotagem que o appellidava por Sorongo, nome de uma dança hespanhola, cuja significação, porém a seu respeito não pude achar.

Existia ainda intacta naquelle embrutecido e atropelado espirito a fibra do patriotismo ou elle era um inconsciente?...

24 de Maio! celebre batalha, insoldavel triumpho para os filhos do nosso amado torrao brasileiro!...

Reclutada era a pe'ça em Tuyuty; rugia a fusilaria em descargas cerradas, ás vezes dominadas pelas roncadas vozes de commando; o troar do canhão ribombava paurosamente de selva em selva de pantano em pantano, em gradações infinitas, até cegar se de todo para alem das lousas de Cumbarity; lampejavam com reflexo avermelhados por entre a fumarada as lanças dos gatchos e as largas folhas dos *cuchillo* paraguayos. O pavilhão amir-verde recrava ou avançava, na planície, seguindo as alternativas do combate. A bandeira parecia dizer: «Avante soldados! a imagem da vossa patria está á vossa frente; a bandeira não tem medo!...

De repente, o official, que

a conduzia se viu cercado pelos paraguayos; lutou heróicamente, porém, vencido pelo numero, cahiu abraçado na ultima cristação da morte o symbolo do seu paiz! Foi dormir ao lado dos heróis ignorados, sepultados nas sombrias charuecas do Grão Chaco, tendo como galardão do seu sacrificio uma cruz de madeira tosca plantada pelos piedosos soldados no chão humide do pantano!...

Um pelotão paraguayo retirava-se da pugna, conduzindo o tropheo conquistado, quando um soldado lhe cortou o camiinho. Era o Sorongo que virá a acção do inimigo e como um tigre enraivecido correrá em sua perseguição.

Com terrivel *moulinet* do sabre derrubou os dous primeiros inimigos que se lhe apresentaram diante e, depois de breve e encarnçada lucta corpo a corpo, retomou o estandarte e o atirou ao meio de um pelotão brasileiro que avançava a passo de carga.

Um instante ainda debate-se entre os inimigos e depois tombou de costa sobre um montão de cadaveres.....

Depois da batalha, era horrivel o espectáculo. Interminna procissão de padiolas entrava e sahia do hospital de sangue: as que entravam levavam feridos, as que sahiam traziam mortos e os despejavam na walla que os sapadores abriam, suarentos e estallados, partilhando num solo coberto de lama e sangue... Sangue havia por toda a parte; no solo, nos tapetes de uniformes, nas rodadas das cauretas!...

Calhado de costas sobre um monte de cadaveres, com uma das mãos apertando ainda o punho do sabre suado até as guardas no peito d'um official inimigo, jazia o Sorongo, honnivelmente mutilado pelos fanaticos soldados do tyranuo paraguayo!...

Sublime e abnegada inconsciência transformada pelo enthusiasmo patriotico do momento na coragem abnegada do heroe!...

Está historía contou-me um veterano do Paraguay, não nesta linguagem despiada de

attractivos, porem, na phra se singela e rude cheia de comparações simples e reaes d'um velho militar, que o meu fraco talento não pode reproduzir.

Para ganhar o pão o velho voluntario da Patria se fizera pescador e contou-me esse facto uma noute na porta de sua cabana, a luz do luar, emquanto o vento gemia na folhagem dos coqueiros e o mar soluçava ao longe na praia branca, muito branca do meu patrio Ceará.

E elle murmurou limpando as lagrimas :
Pobre Sorongo !...

GUSTAVO BARROSO.

Passas finissimas
em caixas art-nouveau, proprias para presentes, na Casa Dudu'

Vida Carioca

A semana que acaba de entrar no abysmo da eternidade, si não fôra o attentado contra a preciosa existencia do sr. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, por um misero cabo de esquadra não teria a nota triste das outras.

Começou ella com a chegada do illustre Dr. Oswaldo Cruz, que de volta de um certamen scientifico, em que tomaram parte as maiores notabilidades do mundo, acaba de elevar, na soberba Alemanha, bem alto o pavilhão de Santa Cruz!

Terminou com o regresso do Dr. Lauro Müller, eminente brasileiro, ministro da viação na presidencia do *Constructor*, como classificou o «Times» o benemerito paulista, Dr. Rodrigues Alves.

Mas a nota sensacional da semana, que ainda continua no cartaz da curiosidade publica, é indubitavelmente o plano ardiloso que, graças ao Omnipotente, não teve a funesta consequencia premeditada.

Si não fôra a fiel dedicacão dos officiaes do estado maior do ministro da guerra a esta hora a nação achava se enlutada.

Alguem, talvez algum milionario, seduzindo um desgraçado como ouro que offusca o mundo, fizera-o seu braço direito na supressão do illustre militar.

A primeira ideia que occorre ao espirito do nosso amavel leitor, é a causa do sorteo...

Agora, é inadmissivel, quando elle attendendo aos interesses geraes do paiz, principalmente á tão decantada lavoura, procura amenizar a lei de accor-lo com a vontade popular.

Certa imprensa vespertina que procura macular o caracter do Dr. Carlos Peixoto Filho, illustre congressista mineiro, ex-presidente da Camara, entrincheirando ma ledicentemente a sua reelicção, denunciou ou suspeitou

um *complot* de anarchistas com o fim de acabar com o Dr. Affonso Penna e Hermes da Fonseca...

Pura *blague* de jornalismo, avido de *niculões*...

Sabbado pela manhã os officiaes do gabinete do marechal, receberam uma carta anonyma, com o teor seguinte :

«Illmo. sr. marechal Hermes da Fonseca.

Cumprindo um dever de humanidade, venho prevenir a v. ex. que tome todas as precauções contra um individuo que procurará falar-lhe em sua casa ou no ministerio da guerra, o qual é um mulato alto, reforçado, usando oculos pretos e se intitulado official da Guarda Nacional.

Esse individuo é praça do exercito.

V. ex. e seu filho tenente Mario tomem todas as cautelas, pois elle quer assassinal-os.»

De manhã o misero, andou em frente ao quartel general, indagando a hora em que chegava a sua victima.

Os officiaes de posse de tão melindrosa missiva, cercaram o seu chefe de todas as precauções.

A 1 hora da tarde chegou o marechal Hermes, ao seu gabinete para examinar os papeis que demandavam a sua assignatura.

Sentinellas foram pastadas com ordens rigorosas, —ninguem podia fallar ao marechal.

Dahi a pouco, chegou o pseudo denunciado.

—Desejo falar ao marechal.

—Não pode sem declinar o nome.

Puxou de um cartão de visita, mandando-o ao ministro— Osorio Rodrigues de Alencar, coronel da Guarda Nacional.

Os officiaes que estavam de alcatéa, prenderam-no e encontraram em seu poder uma revolver e uma faca.

O desgraçado não era outro sinão o cabo Alfredo Ramos de Oliveira, do 16.º Bm de Infantaria aquartellado na Bahia e aqui se acha de licença.

O ministro da guerra, tem recebido innumerados telegrammas e cartas, visitas pessoasas por ter sahido illenso de tão ignobil attentado.

Espera-se das auctoridades militares, encarregadas do inquerito, a descoberta da causa que levou o cabo Ramos a tentar contra tão preciosa vida.

Elle nega formalmente qualquer cumplice, diz que a fez por desgosto de soldo, etapa e a lei do sorteo.

Rio, 17-2-908 PERICO.

ABARUTA de 1ª qualidade Mazena—Aveia Só na CASA DUDU'

Fez annos hontem, a galante Adelia, fillinha do nosso amigo sr. Braz Ortiz, correcto escrivão de Paz.

Chamamos a attenção dos interessados para o edital do Aferidor da Camara, que publicamos na sessão competente sobre o imposto de aferição de balanças, pezos e medidas e metros.

PASSAS FINISSIMAS em caixas art-nouveau, proprias para presentes. na CASA DUDU'

A directoria do Serviço Sanitario vai informar sobre as condições em que funcionam os hospitaes dos Morpheticos e da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

O sr. dr. Affonso Penna, presidente da Republica, regressando ao Rio, de sua viagem a S. Paulo, endereçou ao sr. dr. Jorge Tibiriçá, o seguinte telegramma :

«Ao deixar o territorio do grande e prospero Estado de S. Paulo, de onde trago as mais gratas impressões, apresento a V. Exa. as minhas affectuosas despedidas *Affonso Penna*»

FALLECIMENTO

Na avançada idade de 86 annos, falleceu a exma. sra. d. Maria Thereza de Almeida, natural de Porto-Feliz, viuva do finado sr. Angelo Custodio de Moraes

A finada residiu por muitos annos nesta cidade onde era geralmente estimada.

Visitaram nos os srs. João Paulino Mendes, Carlos Teixeira e professor Christovam Silva, residentes na visinha cidade do Salto; e professores Gastão Machado e Victor Oliva, residentes em Cabreuva.

Estiveram nesta cidade o^s srs. Americo Rizzi, sua exma esposa d. Zica Ortiz Rizzi, Olegario Ortiz Junior e senhorita Guilhermina Ortiz, que devem seguir hoje para Campinas.

Esta visto que sim; e como não! é Medecinal o Vinho Figueira engarrado por Manoel Paixão.

EXPOSIÇÃO

PREPARATORIA Retirou-se hontem desta cidade o sr. A. A. de Queiroz Telles, dedicado auxiliar da Commissão de Commercio em commissão na 6.ª circumscripção do interior deste estado.

S.S. visitou a visinha cidade do Salto, onde colheu os dados necessarios á sua afanosa commissão. Os seus trabalhos nesta cidade foram proficuos, pois o distincto commissario conseguiu bastante auxilio para a Exposição preparatoria.

Agradecemos-lhe a distincção da visita e da sua gentilissima carta de despedida.

—SANDWICHES-EMPADAS E PASTEIS NA CASA DUDU'

Editaes

O Cidadão Arcilio Borges de Almeida, segundo suplente do Juiz de Paz em exercicio, deste districto de Ytú, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, tendo de se proceder no dia 1.º de Março proximo futuro, a eleição de presidente e vice-presidente do Estado, nos termos do decreto n. 20 de 6 de Fevereiro de 1892 convoca os Juizes de Paz deste districto e seus immediatos em votos, para no dia 27 do corrente comparecerem, as 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste Juizo, sita a Rua de Santa Rita n. 51 a fim de se proceder a nomeação de presidentes e membros das mesas seccionaes, deste districto que tem de presidir os trabalhos da alladida eleição. Outrossim, nos termos do decreto já citado,—convida os eleitores deste districto, para comparecerem no referido dia 1.º de Março proximo as dez horas da manhã em sua respectivas secções as quaes funcionarão em o edificio d. Camara Municipal a Rua da Palma n. 60 e darem os seus votos, de conformidade com a lei. E para constar, mando lavrar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Ytú 16 de Fevereiro de 1908. Eu Braz Ortiz, escrivão de Paz o escrevi,
Arcilio Borges de Almeida.

AFERIÇÃO

De ordem do senhor Prefeito Municipal, faço saber aos interessados que a repartição de aferição funcionará no mesmo logar do costume, no edificio da Camara n. 15 do largo da Matriz, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, á começar hoje 20 e terminando a 29 do corrente mez.—Outrossim convi-do os negociantes estabelecidos nesta cidade e nos bairros deste muni-

cipio á aferirem suas balanças, pesos, medidas e metros até esse dia. Nenhuma aferição será feita sem que o interessado apresente a licença provando ter pago o imposto correspondente ao primeiro semestre do exercicio corrente. Ao Infractor multa de 10\$000. E, para conhecimento dos interessados e não allegar ignorancia lavrei o presente para ser publicado pela imprensa na forma da lei. Ytú, 18 de Fevereiro de 1908.

O Aferidor.

Antonio Rozendo d. Barros.

COOPERATIVA BORSARI

2.ª Semana

Foi premiado o n. 91

Esta visto que sim; e como não! é Medecinal o Vinho Figueira engarrado por Manoel Paixão.

O commerciante, que hoje faz grandes transacções, bem como o lavrador abastado: não podem prevêr o futuro, um negocio mal feito, uma grande geada, um incendio, mil outros incidentes podem anniquilar em um dia o que levou annos a ganhar; por fallecimento do chefe, uma liquidação desastrada pode deixar a familia na miseria.

Po isso é bom que todos garantam a sua velhice e a sua familia, fazendo um bom seguro de vida na SUL AMERICA, companhia seria e sólida que tem de GARANTIAS MAIS DE 17 MIL CONTOS.

O seguro em favor de terceiros é *inalienavel*, por leis especiaes; nenhum credor poderá arrancar esse pecunio sagrado da familia.

Peçam informacões ao corretor

CARLOS MACHADO

Convite



Bento Dias de Almeida Prado

BARÃO DE ITAHYM

Anna de Almeida Prado (Baroneza de Itahym), Anna de Almeida Fonseca, José de V. Almeida Prado, Carlos de V. Almeida Prado, convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade, para assistirem a missa de setimo dia, que mandam rezar na segunda-feira, 24 do corrente, na igreja Matriz ás 8 horas da manhã em suffragio da alma de seu saudoso esposo e irmão BENTO DIAS de ALMEIDA PRADO, antecipando desde já os seus agradecimento ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

YTU, 19 de FEVEREIRO de 1908

Eleição de Presidente e vice-presidente do Estado realizar-se em 1.º de Março próximo futuro.

O Cidadão Dr. João Martins de Mello Junior, Presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faz publico que a Camara Municipal em sessão extraordinaria de hoje e nos termos do artigo 21 do dec. n. 1.411 de 10 de Outubro de 1906, que regulamentou a lei estadual n. 956 de 26 de Setembro de 1905, dividiu o municipio em quatro sessões e designou o respectivo edificio da Camara em que deverão funcionar as mezas eleitoraes por occasião da eleição de Presidente e vice-presidente do Estado, a qual terá lugar no dia 1.º de Março proximo futuro (artigo 75 do referido decreto) como abaixo se declara:

(1.ª SECÇÃO)

Funcionará no edificio da Camara, no pavimento superior sala das sessões, á esquerda de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n. 1 a 250.

(2.ª SECÇÃO)

Funcionará no mesmo edificio da Camara, no pavimento superior, sala do tribunal de Jury, á direita de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n. 251 a 500.

(3.ª SECÇÃO)

Funcionará tambem no mesmo edificio da Camara, no pavimento superior, sala dos fundos á direita de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n. 501 a 644.

(4.ª SECÇÃO)

Funcionará no supra citado edificio da Camara, no pavimento superior, sala da Inspectoria; e n'ella votarão os eleitores alistados de n. 645 a 788.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, a 9 de Fevereiro de 1908.

O Presidente
João Martins de Mello Junior.
O Secretario
Francisco Pereira Mendes Primo.

PERFEITURA MUNICIPAL
Imposto de Vehiculos e outro.

De ordem do cidadão Prefeito do Municipio de Ytú, faço saber para conhecimento dos interessados que durante o corrente mez de Fevereiro se fará na Collecção das rendas municipais e arrecadamento a bocca do cofre dos impostos de carrinhos de pedreira, cervejeiro, ou de outras bebidas, mistas alimenticias, carcas, carrinchas de conduzir leite, carroção de conduzir carne verde a carroto, carrocinha de mão, carros para condução de passajeiros, carros de bois, carrocinhas, carroções e outros constantes das Posturas em vigor. Findo este prazo os impostos serão arrecadados com a multa de 20% de accordo com a lei vigente. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia lavrei o presente para ser publicado pela imprensa na forma da lei. Ytú, 1.º de Fevereiro de 1908.

O Collector Municipal
Alberto Macedo.

Leite Maltado
Alimento para crianças e velho
CASA DUDU'

PREFEITURA MUNICIPAL
Exposição Nacional

De ordem do senhor Prefeito Municipal de Ytú, na forma da lei etc.

Faço publico para conhecimento dos interessados que, de accordo com as instruções expedidas pela commissões Executivas da Exposição Preparatoria deste Estado para a exposição nacional de 1908, esta Secretaria da Camara pelo prazo de 30 dias a contar desta data, fornecerá instruções e esclarecimentos á

todos aquelles que desejarem concorrer a mesma exposição. Os esclarecimentos que serão fornecidos por esta Camara serão sobre as seguintes secções: Secção de agricultura; Secção de varias industriaes; Secção de artes liberaes; Secção de Bovideos; Secção de Equideos; Secção de Lanigeros; Secção de Ovideos e Caprinos. Secção de Suideos. Secção de caça. Secção de Productos de caça. Secção de Apetrechos de pesca. Secção de Vida aquatica. Secção de Productos de pescarias. Secção Piscicultura e Secção Legislação sobre a pesca.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrei o presente edital que vai publicado pela imprensa local.

Ytú, 24 de Janeiro de 1908

P. Primo.

Secretario da Camara

Dr. José Piedade
ADVOGADO
Escriptorio:—
R. do Carmo, 22
Residencia:—
R. Veridiana 3
S. PAULO

COLLEÇÃO VALIOSA
Vende-se uma colleção completa do **MALHO**, desde o primeiro numero até o ultimo publicado (cinco annos.)

Informa-se nesta Redacção

Os afamados vinhos *Lagrima do Céu* e *Audaz*, são os melhores que existem no mercado, por serem os mais puros e menos alcoolicos, e de sabor agradabilissimo.

Angelo TOCKTOM
Aviso Ao respeitavel publico
Tendo chegado a pouco tempo nesta cidade, offerece os seus trabalhos, em qualidade de constructor de obras publicas, executando qual-quer planta, tambem fazendo qual-quer retiques, com muita habilidade. Os seus trabalhos são feitos por preços muito razoaveis.
RUA DIREITA 7—YTU

EMBORA
procurem aresquinhlar a justa fama que dia a dia vão conquistando os superiores e incomparaveis vinhos da **ADEGA PARTICULAR** não o conseguirão jámais!
Está provado exuberantemente que, hoje em dia, só beba vinho genuino e de primeira qualidade quem compra o magnifico vinho de meza **FIGUEIRA** e os insubstituiveis vinhos do Porto
«Audaz»
e *«Lagrima do Céu»*
Indispensaveis em todas as convalescencias, por serem os menos alcoolicos, os mais puros, os mais saborosos e, portanto, os melhores que existem no mercado.
Bebam **Bebam**
Só os vinhos da
ADEGA PARTICULAR
—S. PAULO—

DR. BRUNO CHAVES
Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um optimo restituido o
Peitoral De ANGICO PELOTENS
so seus filhos e declara:
"Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas le influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico pelotense fabricado na pharmacia Edurado Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de 1906.—Dr. Bruno Chaves—Rec. nheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade.—Luiz Carlos Massal, 1.º Subario. Não tem resguardo. Não contem opio. O livro le va o modo de usar. Exigir o verdadeiro
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
venda em todas as pharmacias e drogarias
Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 5
Em S. Paulo:—Drogaria Baruel Comp.
Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

Sempre Triumphando!
Por esse motivo o abaixo assignado, não pode tolerar, porque isso seria injustica deixar de avizar a seus respeitaveis freguezes *que Dia a Dia está aumentando a concurrencia cada vez mais ao Maravilhoso*
Vinho Figueira
E honra lhe seja feita, é de um paladar agradável e macio emfim tem toda a bundade, porque além de tudo tem a propriedade de dar saúde á que não a tem.
A remessa que nestes dias recebi, ainda é superior dito pelos Srs. entendidos.
Per esse motivo convido os SNRS. apreciadores e as Exmas. Familias, não deixarem que em suas refeições lhes falte uma **GARRAFINHA** do saboroso e afamado vinho
FIGUEIRA.
engarrafado pelo **MANOEL PAIXÃO**, não confiando a ninguém o serviço da limpeza e o engarratamento, o qual são feitos pelas suas proprias mãos, e por isso tem consciencia no que faz
SEMPRE TRIUMPHANDO
O FIGUEIRA.
RUA DO COMMERCIO N.º 91
Manoel Maria da Silva Paixão

A SAUDE DA MULHER
E' o medicamento infallivel nas molestias do utero. E' superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apio e a polina nas suspensões e nas menstruações difficéis, mais eficaz do que os ferruginosos e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morfina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.
Vende-se em todas as drogarias pharmacias do Brasil. Deposito geral:
DROGARA PACH CO
Rua dos Andradas 59—RIO DE JANEIRO
e nas drogarias **BARUEL** em São Paulo e **COLOMBO** em Santos

Boa occasião
O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta cidade, resolveu vender a sua Padaria, com Negocio de Molhados, estando a mesma muito afreguezada.
As pessoas que desejarem aproveitar a occasião de fazer um bom negocio, póde entender se com o seu proprietario que reside na mesma Padaria.
Rua do Commercio 73
ALBERTO BENEDETTI
PAPEL para embrulho — Nesta typographia

Café Rio de Janeiro

Torrefação e moagem de café

REFINAÇÃO DE ASSUCAR (mas não moído)

Premiado com o Grande Diploma de Honra em 1886 e diploma de Honra em 1900, na Exposição Regional de Campinas.

Este conceituado estabelecimento de mudança do Salto, onde funcionou alguns mezes acha-se installado á sua de Santa Rita n. 26, nesta cidade, a disposição de rua numerosa freguezia.

Seu proprietario com 40 annos de pratica em torrefação de café, acha-se habilitado a satisfazer o mais apreciador e conhecedor do café em pó.

A apreciação que tem tido nas cidades onde tem trabalhado como sejam, Rio de Janeiro, Petropolis, Santos, São Paulo, Campinas, Jundiahy, Salto e hoje Ytú, aos diplomas que conquistou nas exposições onde foi submettido. O interesse aliado ao amor do officio são garantias cabaes para que o publico tenha toda a convicção que sempre será servido com todo o escrupulo, não impingindo gatos por lebres, como acontece em muitas fabricas, motivo porque muita gente se recusa a comprar café de fabricas, as pessoas que usam torrar café em suas casas mas que experimentam o nosso café que tem o nome de especial, deixão por completo de torrar em suas casas por julgar o nosso superior mais agradável, mais forte e mais aromático, o que é muito natural, porque cada qual no seu officio. Do que acima tenho exposto o publico será juiz, pois tenho a certeza que a sentença me será favoravel, visto que o nosso café cognominado Café Especial nunca teve reclamações de quem quer que seja e nem ha competidor.

TABELLA.—1 kilo café de primeira 500 réis—1 kilo de café especial 800 réis—1 arroba café de primeira 6\$000 réis—1 arroba café Especial 9\$000 réis.

Assucar da rossa refinação

1 kilo de assucar Especial 800 réis—1 arroba do mesmo 10\$500.

Recebe-se assucar para refinar, superior a 20 kilos.

Chalet Gato Preto

YTU

O proprietario deste novo Chalet, participa ao povo desta cidade, que tendo aberto a Rua do Commercio N. 48, onde encontrarão bilhetes de todas as loterias especialmente a Loteria do

Capital Federal
PARA O DIA 22

100 Contos

Bilhetes inteiros—6\$000

Meios—3\$000

Frações—1\$000

Na mesma casa tambem está installada uma agencia de jornaes. Espera portanto, a coadjuvação do Povo Ytuano.

O Proprietario

Onofre Mazza

—mez

AO PUBLICO

A bem conhecida Marmoraria do Sr. Luiz Mutti, sita a rua de Santa Ephigenia n. 85, em São Paulo, acha-se sempre em condições de aceitar qualquer encomenda relativamente a sua arte, como sejam tumulos, pedras sepulchraes etc.

Seus trabalhos são feitos com promptidão e a preços razoaveis.

A casa Mutti faz notar ao publico que não tem socios e nem filiaes.

Ytú, 26 de Janeiro de 1908

Luiz Mutti

Vende-se a Grande Chacara

INTITULADA Boa Vista

Vende-se uma excellente chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA, é retirada da Villa Nova apenas meio kilometro, indo pelo leito da Estrada de Ferro gasta se apenas 8 MINUTOS a PE'. A chacara tem as seguintes benteitorias: 3 boas casas de morada, 14 mil pés de café formado; 4 mil pés de bananeiras e grande numero de arvores fructeiras (Jaboticabeiras, Lorangeiras, Mangueiras, etc.)

Trez Aguadas Magnificas e Abundantes

A colheita annual de Café tem dado a media de mil arrobas: a producção de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produsido annualmente vinte e trez Contos. Possui 40 alqueires de terras, sendo a metade em CAPOEIROES e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes: o dono pode tambem se utilizar para pastaria, do grande campo fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma Olaria sem nunca acabar; a proximidade da Estrada de Ferro, permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado.

Negocio garantido e de grande importancia

Esta chacara é muitissima conhecida de todas as pessoas desta cidade. Qualquer negociante da VILLA NOVA poderá par informações. Trat-se na mesma Chacara com

Giovanni Piasentini

BORO BORACICA

Adoptado no Ex. reito Nacional. Po ada milagrosa para a cura de espinhas, darditas, as-adutas, queimaduras, empigens, sarras, ezemas, caneto, ozagre, flicinas, herpes, etc. e todas as moleçias da pelle. Milhares de pes oas atestãna efficacia da celebre pomada—Boro Boracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANYN

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. E nas drogarias «Baruê», em S. Paulo e «Columbo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade

Officina de Carroças e trollys

Tonoeiro, Marceneiro e Torneiro

DE
SYLVIO RUSSOLO

Nesta bem montada officina executa-se todo e qualquer trabalho, concernente a mesma arte.

Torneam-se bollas de bilhares. Tem á venda formas de laranjinhas proprias para o carnaval.

Serviço garantido

Preços razoaveis

RUA DIREITA n. 33

YTU

por mez

Dr. Braz Bieudo

Medico e Operador

Consultorio e

Residência

RUA DIREITA 55

YTU

Casa a venda

Vende-sea casa n. 169

da rua do Commercio,

frente para o jardim do

largo do Carmo, tendo bom

quintal e situada em opti-

mo ponto. Para tratar no

mesmo largo, casa n. 6

Atenção!

O commerciante, que hoje

faz grandes transações, bem

como o lavrador abastado,

não podem prevêr o futuro,

um negocio mal feito, uma

grande gada, um incendio,

mil outros incidentes podem

anniquilar em um dia o que

levou annos a ganhar; por

fallecimento do chefe, uma

liquidação desastrada pode

deixar a familia na miseria.

Por isso é bom que todos

garantam á sua velhice e a

sua familia, fazendo um bom

seguro de vida na S. AME-

RICA, companhia seria e

sólida que tem de GARAN-

TIAS MAIS DE 17 MIL CONTOS.

O seguro em favor de

terceiros é indifferente, por

leis especiaes; nenhum que-

dor poderá arrancar esse

peculho sagrado da familia.

Pegam informações ao cor-

retor

CARLOS MACHADO

---Quem tomara Cerveja Rio Claro será sempre forte e robusto

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).